

# Correio do Vouga

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

## Nota Pastoral do Episcopado Português sobre a modéstia cristã

Os Bispos Portugueses da Metrópole e das Ilhas Adjacentes, reunidos em Conferência, depois do seu retiro no Santuário de Fátima, considerando que se comemora este ano o 1.º Jubileu da Consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria, e tendo em conta as dolorosas ruínas causadas nas almas pela febre do paganismo que se traduz na vida por impetuosa indisciplina dos costumes, entende ser grave dever seu chamar veementemente a atenção dos seus diocesanos para as obrigações que a modéstia cristã impõe.

Assunto desta importância merecia ser tratado com desenvolvimento em Carta Pastoral. Como, porém, tal não é possível nesta hora, aproveitam ao menos a sua reunião na Cova da Iria, que a presença de Nossa Senhora, «Mãe puríssima», celestialmente santificou, para, entre outros problemas, analisar a situação moral das suas Dioceses e publicar esta Nota Pastoral.

Sem respeito pelos supremos direitos de Deus e sem consideração pelos valores sagrados do espírito, entre os quais avultam a santidade da família e a moralidade social, o paganismo não só desconheceu a virtude da pureza, mas foi até à anarquia sacrílega de divinizar o próprio vício.

Cristo, Senhor nosso, abrindo pela pala-

vra e pelo exemplo os novos caminhos da vida, ensinou aos homens de todos os tempos a lição austera da ascese que expia, purifica e redime. Nessa escola de renúncia, aprendem os santos a escalar os caminhos de Deus.

Infelizmente, — mercê de abdições vergonhosas, nascidas nas profundezas obscuras da natureza gravemente ferida no pecado de origem, e continuadas em actos que aviltam e até, por inconcebível inversão de valores, em teorias demolidoras, que incendeiam a fantasia, anarquizam o coração e fazem tábua rasa do bem e da virtude — consideram absoletos e mesmo degradantes os preceitos da moral cristã. Já não se lamentam as quedas como fraquezas da vontade, antes se exaltam como expressão de virilidade e de grandeza. Não só se desconhece o clima heróico da mortificação cristã, mas até se repudia a virtude como pusilânime abdição da vida.

Até católicos parecem perfilhar, por palavras e por actos, esta mentalidade furiosamente pagã, esquecidos do que devem à sua dignidade humana e à sua sacralidade, adquirida logo no baptismo. Sob muitos aspectos, e principalmente no que respeita a trajos e atitudes, percorrem-se caminhos sombrios de libertação, afinal escravidão funesta, com uma

— Continua na pág. 5 —

## EM ÁGUEDA

### Ultimas homenagens ao Padre Amílcar Amaral

FIEL às suas nobres tradições de vida sempre fidalga, Agueda quis, no domingo passado, prestar as últimas homenagens ao sr. Padre Amílcar Amaral, o Pároco inteligente e activo, extraordinariamente zeloso e bom que durante 13 anos esteve à frente daquela importante freguesia e foi agora chamado pelos Bispos Portugueses a desempenhar mais altas funções na vida religiosa da Nação.

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro deslocou-se também a Agueda, dando à festa maior realce e mais alto significado.

A comissão organizadora destas homenagens era composta pelos srs. Dr. José Maria Rodrigues de Almeida, Dr. António Arede Fernandes, Dr. António de Pinho e Freitas, Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira, Eng. Neftali da Silva Sucena, Eng. Afonso Correia Guerra e Dr. Levi Eugénio Ribeiro Guerra.

#### Missa Campal

A's 11 horas, o Padre Amílcar celebrou a Santa Missa — a última



Padre Amílcar Amaral

naquela terra a que totalmente se dedicara, vivendo só para ela, em tantos anos de esforçado trabalho.

A cerimónia desenrolou-se no adro da igreja parochial, perante uma assembleia de mais de duas mil pessoas. No estrado, em que se levantava o altar, estavam, além do Senhor Arcebispo, os srs. Presidente

— Continua na 8.ª página —

## AVEIRO EM COIMBRA

Como é sabido, a Real Irmandade de Santa Joana Princesa desloca-se amanhã a Coimbra, a fim de tomar parte na soleníssima procissão da Rainha Santa a que preside Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Não poderia a Real Irmandade deixar de corresponder a tão gentil convite. E estamos certos de que a sua presença nesse cortejo — presença de Aveiro em Coimbra — servirá para dar maior glória à nossa terra e à sua excelsa Padroeira. Assim o desejamos.

## O CALADO

SE há nomes que aparentam mais sonoridade do que o que representam, há outros que são mais reais do que sonoros.

«O calado» é destes últimos: pode querer dizer muitas e variadas coisas, embora de aparência simples e sem pretensões.

Por exemplo, «o calado é o melhor» seria uma das interpretações possíveis, e talvez

fosse de facto a desejada pela minha meia dúzia de leitores.

Outra... «Honni soit qui mal y pense» poderia parecer um badalar comercial dum produto de beleza.

pelo Dr. Orlando de Oliveira

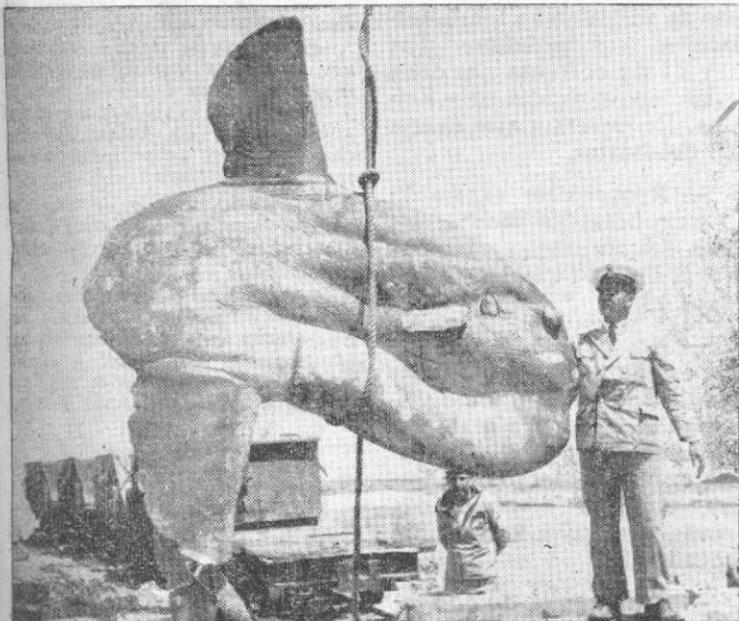
Mas, não: a nossa intenção é mais modesta quan-

to a pessoas ou atributos pessoais; mas mais ampla e vigorosa quanto ao eventual valor regionalístico que este vocábulo poderá ter em Aveiro.

Há dias, um telefonema gentilíssimo colocou-me na efectiva realização dum trabalho para-escolar: observar um enormíssimo peixe que, num momento de euforia, abandonou as plagas oceânicas e as trocou pela tranquilidade lacunar da nossa Ria, vendo-se depois embaraçado quando a maré baixou e não soube acertar com o caminho do regresso ao abissal paraíso onde normalmente vive.

Teve foros de sensacional uma tal visita, pois não faltaram a S. Ex.ª os cumprimentos solícitos dos repórteres e dos fotógrafos que depois o estamparam, com parangonas e imagens, nos nossos maiores jornais, merecendo a dignidade duma primeira página do Século e uma gravura «a duas colunas» no Diário de Notí-

— Continua na pág. 8 —



O «peixe-lua» que há dias entrou na Ria

## MISSAS NOVAS

Do Padre António da Silva Vidal  
— Em Albergaria-a-Velha

No passado domingo, dia 8, Albergaria-a-Velha esteve em festa com a Missa Nova do rev. Padre António Dias da Silva Vidal, filho de Sebastião Nogueira Vidal, já falecido, e da sr.ª D. Guilhermina Dias da Silva Vidal. O novo sacerdote acabou o curso teológico no Seminário dos Olivais e frequentou os preparatórios no Seminário de Aveiro.

A's 10 horas da manhã organizou-se um cortejo de casa da família do novo padre até à igreja parochial e era impressionante o magnífico espectáculo que as ruas e sacadas das casas, engalanadas a primor e peçadas de gente de todas as classes sociais, ofereciam aos olhos de todos. Seguiu-se a Missa solene em que o rev. Padre Vidal teve a acolitá-lo

o sr. Prior da freguesia, como Presbítero Assistente, o rev. Padre Aníbal Ramos, como diácono, e o rev. Francisco Tiago Marques, como subdiácono. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Padre José Lopes Rodrigues, que se referiu à missão do sacerdote católico, descrevendo brilhantemente a sua sublime dignidade e apontando as obrigações inerentes a tão alto ideal.

No final da Missa realizou-se a cerimónia sempre impressionante do beija-mão, em que tomou parte a totalidade da enorme assistência que enchia por completo a igreja parochial, simples mas lindamente ornamentada.

— Continua na 5.ª página —



### Campanha Nacional de Educação de Adultos

Sob a presidência do sr. Governador Civil, reuniram no fim do mês passado, conforme este jornal noticiou, as comissões distrital e concelhia da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Após troca de impressões, ficou resolvido que o sr. Presidente da Câmara apresentasse um relatório sobre a actividade desenvolvida pela Comissão Concelhia, relatório que foi há dias entregue ao Delegado do Ministério da Educação Nacional, sr. Director Escolar do Distrito.

### Mercado de Manuel Firmino

Devem terminar na presente semana os trabalhos de pintura da estrutura metálica do Mercado de Manuel Firmino, obra participada pelo Fundo de Desemprego. Terminada esta parte da obra, seguir-se-á a instalação de água e saneamento nas lojas do referido Mercado.

### Monumento à Imaculada Conceição

Sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar da Diocese, reuniu ontem à noite, na Casa da Acção Católica, a Comissão do Monumento à Imaculada Conceição.

### Anteplano de Cacia — Sarrazola

Nos termos do decreto 33.921, de 5-IX-1944, vai ser exposto ao público, durante 30 dias, e sujeito a reclamações, que podem ser recebidas na Câmara durante aquele período, o anteplano de urbanização de Cacia-Sarrazola.

### Exposição de desenho nas Fábricas Aleluia

Nas Fábricas Aleluia, importante estabelecimento industrial que muito honra a nossa terra, abriu na semana passada a tradicional exposição de desenho dos seus cursos de iniciação e aperfeiçoamento, que foram este ano frequentados por 74 alunos de ambos os sexos, sob a competente direcção de João Salgueiro e Lourenço Limas.

A referida exposição, onde podem apreciar-se 340 trabalhos, alguns muito valiosos, estará aberta até ao fim do mês corrente.

### Pesca do bacalhau

No passado domingo, entrou a nossa barra o arrastão *Santa Princesa* e saiu o *São Gonçalinho*, ambos da Empresa de Pesca de Aveiro, L.da.

### Monumento ao Dr. Jaime de Magalhães Lima

Conforme já noticiámos no número anterior, a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, em sua última reunião, deu parecer favorável à maquete do monumento ao Dr. Jaime de Magalhães Lima, a construir no Jardim do Infante D. Pedro, da autoria do advogado aveirense e artista de mérito sr. David Cristo.

A Câmara Municipal, na sua reunião de 9 do corrente, aprovou aquele parecer e deliberou mandar construir o referido monumento.

### Mocidade Portuguesa

#### Colónia de Férias

Promovido pelo Centro Extra-Escolar n.º 1, de Aveiro, tem hoje início o 1.º turno da Colónia de Férias, na praia da Torreira, nas instalações do Centro de Vela da Mocidade Portuguesa.

O 2.º turno começará no dia 1 de Setembro próximo.

#### Ardinas

De regresso de Fátima, visita amanhã Aveiro uma excursão do Centro de Ardinas da M. P. do Porto.

#### Novo Patrão-Mór

Assumiu esta semana as funções de Patrão-Mór da Capitania o sub-tenente José da Fonseca Martins, em substituição do 1.º tenente Firmino Augusto Afonso, cuja comissão de serviço terminou.

#### Visita de estudo

De visita ao porto, estiveram em Aveiro o Comodoro Fernando Quintanilha Mendonça Dias e o Comandante José Rodrigues Pinto, do Estado Maior da Armada, o Tenente-Coronel Camões Godinho, do Estado Maior do Exército, e o Eng. Luís da Fonseca, Director do Porto de Setúbal.

### Escola da Quinta do Picado

Devem iniciar-se brevemente os trabalhos de construção da Escola Primária da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, incluída no Plano dos Centenários.

### Saneamento da cidade

No prosseguimento da obra de saneamento da cidade, vão começar, ainda no corrente mês, os trabalhos de instalação de colectores na Rua de Homem Cristo, Filho, no Largo de S. Brás e na Rua de Gustavo Pinto Basto.

### Juramento de Bandeira na Base Aérea n.º 5

No passado dia 12 realizou-se, na Base Aérea n.º 5, de São Jacinto, mais uma cerimónia de Juramento de Bandeira do curso de alunos da Aeronáutica Militar.

Dignou-se vir de Lisboa propositadamente o sr. General Venâncio Deslandes, Comandante de Instrução e Treino das Forças Aéreas, que em lugar especial assistiu ao acto, ladeado pelos srs. Capitão-de-Fragata Manuel Carlos Sanches, e Capitão-Tenente Francisco António das Dors Delgado, respectivamente primeiro e segundo comandante daquela Base Aérea.

Antes do juramento, proferiu um discurso apropriado o sr. Tenente Fernando Magalhães.

Depois do desfile militar diante da tribuna, a equipa de ginástica, sob a direcção do sr. Alferes João Carlos Craveiro Lopes, exibiu-se em números de ginástica e de salto.

A cerimónia terminou com várias demonstrações de voo.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, acompanhado pelo rev. Padre João Gonçalves Gaspar — que também representava o *Correio do Vouga* — assistiu a todos os actos do Juramento de Bandeira.

### Centro de Estudos Político-Sociais

No próximo dia 25 do corrente, pelas 21,30 horas, o sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino proferirá, no Centro de Estudos Político-Sociais do Comando Distrital da L. P. de Aveiro, uma palestra sob o tema: «Contribuição para uma nova mentalidade lusitana».

A entrada é livre.

### Escola do Magistério

Terminaram, na passada segunda-feira, os exames de «estado» das finalistas da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro. Prestaram provas 76 alunos. O júri, conforme dissemos, era constituído pelos srs. Dr. Eleutério Correia de Melo, Director da Escola de Magistério do Porto; José Pereira Pinto, Prof. da mesma Escola; e Arménio Gomes dos Santos, Inspector Escolar.

### Doenças contagiosas dos coelhos

Foram declarados vários focos de mixomatose — doença contagiosa dos coelhos — nos concelhos de Ilhavo e Ovar, que ameaçam alastrar a todo o distrito. Dado o carácter altamente contagioso desta doença, urge pôr em prática medidas de polícia sanitária adequadas, para debelar aqueles focos e evitar o seu alastramento.

Neste sentido, o Governo Civil de Aveiro acaba de publicar um edital com determinações rigorosas sobre o assunto.

Para ele chamamos a atenção dos nossos leitores interessados.

# SOCIEDADE

### Aniversários

Amanhã — D. Maria Luísa Rangel de Quadros de Almada Saldaña (Tavarede); Padre José Soares Lourenço.

Dia 15 — D. Maria da Encarnação Soares Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto, Manuel Francisco Morais.

Dia 16 — D. Esméla da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão, nosso dedicado correspondente em Eixo; Francisco José Louro Miranda Barreto; Vitor Abel Silvestre de Albuquerque da Silva Matos, filho do sr. Dr. Américo Matos.

Dia 17 — Capitão António Pedro Carretas; Luís de Melo Rego; Manuel Limas Sardo; Herminio Manuel Biaia da Costa Faro, filho do sr. Dr. Herminio Faro; Maria de Fátima, filha do sr. António Maria Duarte Vieira Gamelas; Padre Miguel José da Cruz.

Dia 18 — D. Maria Regina Marcela Lavrador Quininha, esposa do sr. Dr. Cândido Quininha; Alberto de Oliveira Marques Ramos; Luís Gomes da Costa.

Dia 19 — D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Dia 20 — João dos Santos Poça de Agua; Alvaro dos Santos Ramalho.

### Doentes

Tem sentido algumas melhoras o sr. Arnaldo Estrela Santos, que se encontra no Hospital desta cidade, onde, conforme noticiámos, foi há dias operado de urgência.

### Quem viaja

Regressou de Lisboa, aonde foi em viagem de negócios, o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, Administrador-Delegado das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos.

### Casamentos

No Santuário de Fátima, na quinta-feira da semana passada, realizou-se o casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Gamelas Cardoso, filha da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Mourão Gamelas Cardoso e do sr. Major-Médico Dr. Vitorino Simões Cardoso, Subdirector do Hospital Militar do Porto, com o sr. Manuel Francisco Morais, filho da sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Morais e do sr. Alvaro Morais.

A cerimónia, que teve carácter íntimo, foi presidida pelo sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, professor do Seminário de Santa Joana, que também celebrou a Santa Missa e dirigiu aos noivos uma alocução.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes Carvalho Vilaça e o sr. Vital Mar-

### Exames no Liceu de Aveiro

As provas escritas dos exames de admissão ao Liceu realizam-se nos próximos dias 20 e 21 do corrente e as orais serão depois fixadas pela Reitoria. Requereram este exame 463 candidatos.

— Requereram exame do 1.º ciclo liceal 258 alunos, dos quais ficaram dispensados das provas orais 52 e foram reprovados 15.

— No 2.º ciclo, requereram exame da secção de Letras 202 alunos, ficando dispensados da prova oral 42 e reprovados 14; 191 requereram exame da secção de Ciências, obtendo dispensa das provas orais 29 e ficando reprovados 24.

— Aos exames do 7.º ano, que estão em curso, apresentaram-se 153 alunos.

ques Rodrigues, industrial em Guimarães; e, pelo noivo, seus pais.

Na Casa das Dominicanas foi servido um copo de água aos convidados, durante o qual várias pessoas brindaram pelas felicidades do novo lar.

Na Basilica do mesmo Santuário, no dia 8 do corrente, realizaram o seu casamento, com toda a solenidade, a sr.<sup>a</sup> D. Clementina Lisboa da Costa Mortágua, professora oficial, filha da sr.<sup>a</sup> D. Sara Lisboa da Costa Mortágua e do sr. José Ferreira da Costa Mortágua, desta cidade, e o sr. Sigurd Andreas Kim Júnior, de nacionalidade norueguesa, filho da sr.<sup>a</sup> D. Ingeborg Keim e do sr. Sigurd Keim.

Presidiu à cerimónia e fez uma alocução o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.<sup>a</sup> D. Blanch de Gusmão Calheiros e seu marido sr. Eng. Duarte Pinto Basto de Gusmão Calheiros; e, pelo noivo, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Aleluia e seu marido sr. Carlos Aleluia.

Na Casa das Irmãs Dominicanas, foi depois servido um copo de água a cerca de 60 convidados, entre os quais se contavam distintas famílias de Aveiro, Lisboa, Evora e Ovar.

Aos brindes, falaram os srs. Prof. Francisco Augusto da Silva Rocha, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Eng. Duarte Calheiros, Afonso Bonifácio, Carlos Aleluia, Sigurd Keim e José Mortágua. O discurso do sr. Sigurd Keim, feito em inglês, foi traduzido pelo sr. Eng. João Carlos Aleluia.

Os noivos partiram para o sul, em viagem de núpcias, seguindo brevemente para o estrangeiro.

— Aos novos lares deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

### Praias e Termas

Encontra-se na Torreira, com sua esposa, o sr. Capitão Felisberto Tavares.

Na mesma praia, com sua esposa e filhinhos, está o nosso amigo e assinante sr. Camilo Vieira, desta cidade, recentemente chegado da América do Norte.

Encontra-se em Monte Real, com sua esposa, o nosso amigo e assinante sr. Amadeu Lima da Costa, Vereador da Câmara Municipal de S. João da Madeira.

Partiram para o Gerez o sr. António Ramires Ferreira e esposa.

Estão na Costa Nova, com suas famílias, os srs. Dr. Manuel Amador da Cruz, João Pedro Amador da Cruz, Dr. Hermes Ala dos Reis, Eng. Moreira de Campos e José Ferreira da Costa Mortágua.

Na Barra, com suas famílias, encontram-se os srs. Eng. José Gamelas, Manuel Gamelas, João dos Santos e Francisco da Rocha Bastos.

### Vida Escolar

Passou para a 4.ª classe do ensino primário o menino Raúl Gemenio Martins de Melo e Santos, filho do nosso querido amigo sr. Rui de Melo e Santos e sobrinho do Administrador aeste jornal.

Fez exame da 3.ª classe a menina Maria Teresa da Rocha Pereira Campos e passou para a 2.ª classe, com 19 valores, a menina Maria Isabel da Rocha Pereira Campos, filhas do sr. Ricardo Pereira Campos Júnior.

Passou para o 3.º ano do Liceu o aluno Alberto Carlos Costa Mendonça, filho do sr. Alberto Mendonça.

Com altas classificações, passou para o último ano do curso de Engenharia Químico-Industrial, na Universidade do Porto, o aluno Manuel González Queirós, filho do sr. Manuel Queirós, desta cidade.

### Da América

Chegou a esta cidade, no passado dia 4 do corrente, vinda da América do Norte, a sr.<sup>a</sup> D. Laura Lacerda, esposa do nosso assinante sr. Edmundo José Lacerda, acompanhada de sua filha, Valdourina Lacerda, e de sua mãe, sr.<sup>a</sup> D. Mariana Pedro.



Secção dirigida  
por  
HIGINO SOVERAL

## Ténis de Mesa

No nosso último número, lançámos a ideia da criação duma Associação Regional desta modalidade desportiva, indicando o nome de vários clubes que têm organizadas já as suas equipas e que, assim, poderiam fazer parte da referida Associação.

Não falámos da Casa do Povo de Esgueira, que, embora se dedicando a este desporto há já uns anos, supomos não poder fazer parte da mesma Associação em virtude de ter que disputar os campeonatos corporativos.

Esclarecemos assim a nossa omissão, para que não possa supor-se que houve qualquer lapso ou menos consideração por tão simpático Organismo.

## Hoquei em Patins

Galitos 8 — Curia 3

Jogo no ringue do Parque Municipal, sob a arbitragem de Mário Pimentel, da Figueira da Foz.

**Galitos:** Teles, Lobo, Alves (5), Teixeira (3), Guimarães e Camilo.

**Curia:** Hernani, Flávio, Fernandes, Caetano, Santos (1), Oscar e Evaristo (2).

A equipa do «Galitos» foi bastante superior à adversária,

## O BEIRA MAR vai homenagear antigos nadadores

No próximo mês de Agosto completa 50 anos de idade o antigo nadador do S. C. Beira-Mar—Domingos das Santos Calisto. Trata-se dum desportista sobejamente conhecido, que tantas glórias deu ao seu Clube e à sua terra natal, tanto no País como no estrangeiro. Foi campeão regional e nacional, tendo conseguido o desejo de todos os desportistas—a internacionalização. Já há bastantes anos que abandonou o desporto de competição, mas nunca deixou de estar em actividade, pois, logo que o tempo o permite, aparece na nossa Ria praticando o seu desporto favorito.

Contam-se por muitas centenas as pessoas que ele tem ensinado a nadar nas suas horas vagas, tendo um carinho especial para as crianças.

É tal o seu entusiasmo pela natação que, já o ano passado, nos manifestou o desejo de festejar as suas bodas de ouro com uma prova de S. Jacinto a Aveiro.

Pretende realizar esse desejo este ano. E o seu Clube—o Beira-Mar—aproveitará essa oportunidade para lhe prestar homenagem, estando já em elaboração o respectivo programa.

Nessa ocasião será também prestada homenagem a antigos nadadores do mesmo Clube, companheiros de equipa de Domingos Calisto, e que, com ele, atingiram grande evidência na natação nacional.

Os aveirenses, que tão bem conhecem os seus conterrâneos, certamente que não deixarão de se associar àquela manifestação de simpatia por quem tanto honrou as cores do seu Clube e da própria cidade que lhe serviu de berço.

Manuel de Castro

seddo justo o resultado.

A arbitragem prejudicou a marcha do encontro, pois deu lugar a quizílias que se evitariam se o árbitro tivesse autoridade e mais conhecimentos.

A equipa local dispõe de um bom lote de jogadores e executa bons esquemas.

## Peregrinação a Roma

— visitando a ESPANHA, FRANÇA, SUIÇA e ITALIA;

— de 1 a 30 de SETEMBRO neste ano de 1956;

— em luxuosos autocarros, viajando só de dia;

— a preços económicos: 6.300\$00, tudo incluído.

PRAZO DE INSCRIÇÃO: até 20 de JULHO.

Organização do Grupo PAX ET BONUM,

patrocinado por MISSÕES FRANCISCANAS

Informações em:

Av. Dias da Silva, 59  
Tel. 3653 — COIMBRA

## Melhoramentos rurais

Foram adjudicadas as empreitadas das E. M. 584 e 585, a primeira do Solposto ao Marco da Oliveirinha, e a segunda do Carregal a Mamodeiro, respectivamente a Manuel Pinheiro, de Pombalinho, e a João da Silva, de Mouquim.



## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Avenida Salazar, n.º 44, r/o—Esq.  
Telef. 665 — AVEIRO

— Continua na 7.ª página —

# As Bem Aventuranças

II

## Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra

É UM aspecto novo, um prisma à parte da mesma fundamental redentora doutrina de Cristo.

Que o leão, na fábula de Esopo ou de Fedro, pretenda dar à incomparável superioridade das suas forças sobre as do frágil cordeiro uma aparência de respeito jurídico, instituindo um processo, embora fechado, intimativo, brutal, já é de certo modo reconhecer, ainda que muito elementarmente, que a força, só por si, não é motivo que baste, já não digo para efeitos de consciência mas nem sequer para uma espécie de satisfação social ou para as ostentações da vitória.

A fera sentiu a vergonha de devorar sem título oficial o cordeiro, e só quando percebeu que as razões invocadas calam todas no vácuo, soavam a ôco, se resolveu a tirar a máscara e a dizer à indefesa vítima:

— Eu sou carnívoro, tu bem o sabes; eu tenho fome! é a lei que eu reconheço!

Este leão, articulando em audiência a sua defesa, agarrando-se aos fios mais inverosímeis da sua justiça selvática para cair de branco a fome vermelha que o devorava, pretendendo, antes de chegar às extremas, dar tom de tribunal à sua garra, é já no fundo, de longe, o precursor da bem-aventurança de Cristo: os felizes, afinal, são os cordeiros, são os mansos, não são os da violência, os da pata, não são os tigres!

Podes lançar-te de um pulo selvagem à tua vítima e despedaçá-la, podes comê-la aos bocados e depois lamber-lhe o sangue que ficou na areia, mas um dia virá, ó animal da fera juba e dos formidáveis caninos, ó leão russo, em que um Esopo ou um Lafontaine te espetará no pelourinho das suas sátiras, e outro dia virá depois, o dia da eterna justiça, em que sobre o pedestal da tua derrota se levantará em glória a vítima do teu grosso punho!

Podes gritar como Breno, poisando na balança a espada: Vae victis! um sopro de imane justiça a fará pender para o lado dos que a tua impiedade esmagou!

★

Um dia, no adro duma igreja rural, eu assisti a qualquer coisa que se podia parecer de alguma maneira com a fábula do cabrilhinho e da fera:

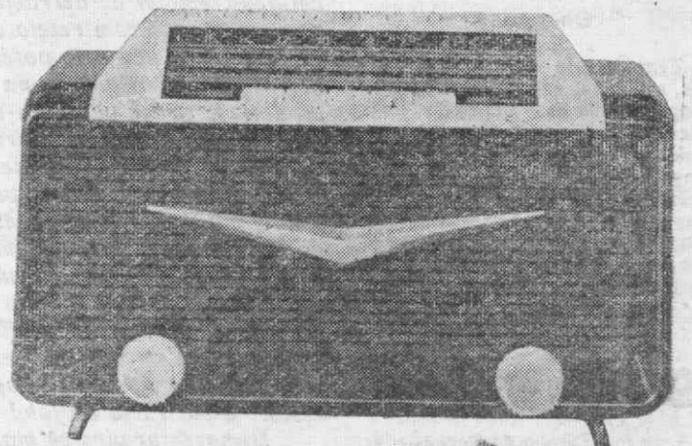
Um enorme golias desencadeava sobre um insignificante david o furor cego da sua cólera.

Fazia lembrar o que diz Victor Hugo já não sei em qual dos seus livros: um canhão de grande calibre a despejar a metralha sobre uma folha de alface.

Pois bem! não foi só o reitor da paróquia e os seus veneráveis clérigos, não foi só a devota falange das mais assíduas frequentadoras do templo, não foi só o povo discreto e os pequenos habituais usufrutuários da rua, não joram só esses que, no espírito das bem-aventuranças, anatematizaram, cada

— Continua na 4.ª página —

PREÇO 1.680\$00



NORDMENDE

MODELO 1957 8002

ONDA CURTA — ONDA MARÍTIMA — ONDA MÉDIA

Tomada para Pick-up — Controle de som  
antena ferrit incorporada

UM PRODUTO DA MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA  
ALEMANHA

Agentes em Aveiro:

E. C. VOUGA, L.ª — Tel. 19

## Regras do Andebol de Sete

A partir de hoje passaremos a publicar as regras do andebol de 7, por se tratar dum desporto novo na região, parecendo-nos assim ser conveniente que o nosso público vá tomando conhecimento das mesmas.

Não pretendemos dar lições, apenas nos limitaremos a transcrevê-las.

Embora nem todas as pessoas que venham a assistir aos jogos tomem conhecimento destas regras, certamente que à meia dúzia de amigos que fazem o favor de passar a vista pelos nossos escritos, alguma coisa ficará para melhor apreciarem os encontros.

### 1 — Introdução

No jogo de andebol de «sete» defrontam-se duas equipas de sete jogadores cada uma (1 guarda-redes, 2 defesas, 1 médio, 3 avançados—1.ª linha e 3 avançados—2.ª linha, e 1 guarda-redes substituto).

Cada equipa compõe-se, portanto, de 11 jogadores, dos quais, porém, só 7 estão simultaneamente em campo.

Nas duas extremidades do terreno estão as balizas. Cada grupo pretende introduzir a bola na baliza contrária, defendendo, ao mesmo tempo, a sua baliza dos ataques adversários. Para lançar a bola, os jogadores servem-se das mãos. O guarda-redes é o único jogador com direito a servir-se das mãos ou, em determinados casos, dos pés (regra 8:1).

O avançado centro recebe a bola que lança ao centro do terreno para começar o jogo. Antes do lançamento inicial os adversários devem colo-

car-se a uma distância mínima de 3 metros do jogador que o executa.

O grupo que no final do encontro tiver mais vezes introduzido a bola na baliza contrária, a contar, é declarado vencedor.

Logo que um grupo marcar um ponto, todos os jogadores vão colocar-se como estavam no início da partida. O grupo que sofreu o ponto é o que põe a bola em jogo.

Ao fim do meio tempo, os grupos trocam os campos e o lançamento inicial pertence ao grupo que não o executou ao começar.

O jogo de andebol de sete exige, especialmente, jogadores muito bem treinados, sendo de grande importância a sua velocidade. Igualmente requiere grande técnica no manejo da bola, bem como uma táctica perfeita.

Ao comparar este jogo com o de andebol, conhecido

# Terras da nossa Terra

## Noticiário

### Lar da Providência da Gafanha da Nazaré

**ENCONTROU** bastantes leitores o que se escreveu aqui sobre esta obra admirável: o Lar da Providência da Gafanha da Nazaré. Mas as palavras não podem traduzir tudo o que lá se passa. É uma vida de ocupações e uma série de casos que se resolvem. Raparigas que se salvam.

Assim, os pedidos chegam de toda a parte. Os males são muitos. Os padres suplicam que os ajudemos em casos das suas paróquias. As almas boas, de perto ou de longe, insistem para que recebamos.

Por tudo isto, é forçoso alargar o edifício. Estamos ligados à obra que o sr. Dr. Abel Varzim tem em Lisboa. Alguns casos nossos resolvem-se lá. Outros dele resolvem-se aqui. O mesmo espírito, a mesma fé, o mesmo ideal.

Precisamos, para já, de mais mobiliário, mais roupas, mais géneros. Das secas pedimos uns quilos de bacalhau. É uma obra da nossa terra.

Dos lavradores, apesar de as colheitas serem mais pobres, esperamos batatas, feijão, abóbora.

Das casas de mobilias de Aveiro ou até dum ou doutro particular, que jeito nos faziam umas cadeiras ou mesas ou armários...

Dos abastados em dinheiro—que nos abram a carteira e ajudem as filhas do Lar e as duas criancinhas que lá temos.

Quem nos ouve mais depressa? E quando teremos a visita daquelas senhoras que, na cidade ou fora dela, amam tanto os pobrezinhos?

Que venham e compreendam.

V.

## Murtosa

### Carreiras de caminhetas

Murtosa, 9 — A Auto-Viação da Murtosa, desta vila, iniciou em 1 do corrente as carreiras de caminhetas diárias entre a Praça Jaime Afreixo e a Bêstida, para ligação com as lanchas da Empresa de Transportes da Ria de Aveiro, que ligam a Bêstida com a Torreira. Funcionam duas carreiras diárias, uma de manhã e outra de tarde. Igualmente começou a funcionar, desde 1 do corrente, a carreira de caminhetas entre a Torreira e S. Jacinto, de que é concessionária a firma António Cândido, L.da. Há duas carreiras diárias, uma de manhã e outra à tarde. Bom é que estas empresas tenham o melhor rendimento possível, o que se conseguirá com a boa compreensão do público, resultando daí o progresso e desenvolvimento desta região ribeirinha.

### Pesca na Torreira

Lavra grande descontentamento na classe piscatória da Torreira. A pesca tem sido insignificante, pois poucas vezes o tempo tem permitido a sua actividade. Traz assim uma situação aflitiva para as famílias pobres, por lhes faltar o pão. Basta apenas citar, para ajuizarmos, que o rendimento duma campanha de pesca, nesta data e no ano findo, orçava por 800 contos e este ano ainda não atingiu os 100.

### Chegadas

Têm chegado ultimamente a esta vila, sua terra natal, numerosas famílias, vindas da América do Norte, que aqui vêm passar alguns meses, dando ao corpo e ao espírito o descanso necessário, após prolongados meses de trabalho árduo naquelas longínquas paragens. Os visitantes dão um movimento intenso à terra, que nunca esquecem e a que têm muito amor.

Lagutrop

## Igreja de Eixo

Pelo rev. Pároco da freguesia, sr. Padre João Baptista Simões, foram apresentadas ao povo as contas relativas às obras de restauração da nossa igreja, as quais ascenderam a mais de 160.000\$00. Com a aquisição de um alto-falante, que está a prestar bom serviço, havia um déficit de cerca de 5.000\$00. Há dias porém, à saída da Missa, uma pessoa, que acabava de receber o correio, dirigiu-se ao sr. Prior e comunicou-lhe que, a bordo do Vera-Cruz, vinham 15.500 cruzeiros destinados às obras da igreja como produto de uma subscrição promovida pela firma Neto Brandão e C.ª, de Fortaleza, Ceará, Brasil.

Esta notícia encheu de alegria o nosso Pároco e todos quantos dela já tiveram conhecimento.

## Família Paroquial

Com um número de 10 páginas, impresso a duas cores, entrou no 3.º ano de publicação o boletim da freguesia de Ilhavo—«Família Paroquial».

Pela apresentação gráfica, pela sua colaboração, pelo sentido de comunidade que se espelha nas suas páginas, este jornal impõe-se entre os boletins paroquiais do país. O sr. Padre Júlio Rebimbas, Arcipreste e Pároco de Ilhavo, sabe enriquecê-lo com a sua prosa, ensinando, orientando, às vezes mesmo castigando.

Com as nossas felicitações pelo aniversário, desejamos que tenha vida longa.

COM 15\$00

V. Ex.ª compra:  
1 Lata para Pão!!!  
Mas... só na  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

ÓCULOS  
Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas  
Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Banda Visconde de Salreu

Salreu, 11 — A' nossa Banda, no passado dia 8, numa competição com a Banda de Vizela, nas festas concelhias da Maia—festas de Nossa Senhora do Amparo—, pelo respectivo júri foi atribuída a medalha de prata pelo brilho com que se apresentou.—(C.)

## As Bem Aventuranças

— Continuação da 3.ª página —

qual à sua maneira, cada um com os seus modos próprios, a heresia daquela força: foram os sinos mesmo que, só por si, às badaladas, agrediram o bravo, e as pedras do caminho que sentiram alma para descalçar a estrada e ladrilharem caminhos novos de salvação. Ali logo começou a inversa do Evangelho: quem salu dall bemaventurado não foi o ostentoso volume, foi o imperceptível inofensivo átomo.

É possível, é congruente que a mansidão tenha a sua hora de aparente derrota e sinta a tentação de desembainhar a espada, ou na falta da espada a língua, para se vingarem do destino. Não deixa de ser certo porém que, no último acto, ao descer do pano, é ela, não é a outra que aparecerá em glória.

Não é isto o que quer dizer a história de Job? não é esta a moral a tirar da leitura?

Tão grande era a angústia daquela alma que os próprios amigos tremiam de derramar qualquer gota de bálsamo sobre as suas chagas com receio de ainda mais as ferir e as agravar. Da boca dele não saía porém um lamento. E quando a mulher lhe arguia a sobrehumana paciência num tal infortúnio, ele ainda teve graça para lhe dar uma resposta dogmática, cortando-lhe pela base a autoridade de emitir sobre o assunto uma opinião aceitável: — falaste como uma tola que és!

O autor do livro compraz-se em o doirar afinal de tudo o que mais poderia compensar o paciente das suas angústias: as feridas sararam; os camelos, os bois, os rebanhos, voltaram à herdade, acrescidos de números; os filhos ressuscitaram; a terra de Hus ainda mais o coroou da sua ternura e das suas venerações; e no vocabulário de todas as gentes ficou escrito que, quando se quisesse exprimir uma paciência com a qual nenhuma outra se pudesse comparar ou medir, se dissesse assim: a paciência de Job!

Bemaventurados os mansos porque eles possuirão a terra! e ainda o Senhor não disse o que lhe ficou ainda no coração: bemaventurados os mansos, porque eles, depois de possuírem a terra, entrarão em triunfo na posse do céu!

★

Um grande lugar estava vago nesta agitada vida do mundo. A' volta dele as ambições em tumulto moviam-se nem sempre ao sopro de valores ou de títulos correspondentes. O predestinado porém não saía da sombra; e quando alguém o pretendia tirar da sombra, mais ele se metia e se escondia na sombra. Era um manso, e, como tal, aconteceu-lhe à risca o que disse o Senhor: foi ele o eleito!

Quem está nos pedestais da terra e nas glórias do Céu? E' o Cordeiro de Deus ou é o dragão do Inferno? E' o Herodes ou é o Baptista?

## Falecimentos

### Manuel Martins Belinquete

Com a idade de 77 anos, faleceu no passado dia 2, no lugar de Vila Nova, da freguesia da Palhaça, o sr. Manuel Martins Belinquete. Era pai do rev. Padre José Martins Belinquete, actual Pároco da freguesia de Travassô.

Homem de boa saúde durante toda a sua vida, uma crise de alguns dias apenas foi suficiente para o vitimar.

O seu funeral, realizado no dia seguinte, com a assistência de 16 sacerdotes, constituiu grande manifestação de luto. Nem outra coisa era de esperar, dada a rectidão de toda a sua vida.

Além das Irmandades locais, incorporou-se no préstito a Irmandade dos Santos Mártires de Travassô, de cuja freguesia vieram algumas dezenas de pessoas em dois autocarros e vários automóveis.

Quase à mesma hora do seu falecimento, morria também, dum ataque cardíaco, a esposa do seu filho mais velho, ausente na Venezuela, César Martins Belinquete. Deixa três filhos de menor idade, a cuidado de sua avó paterna.

A toda a família enlutada, particularmente ao rev. Padre Martins Belinquete, enviamos as nossas condolências, elevando uma prece a Deus pelo eterno descanso de seu pai e de sua cunhada.

★

Dia 27 de Junho — José da Rosa, antigo Cabo do Mar na Costa Nova, sogro do nosso amigo e assinante sr. Marciano Pinto dos Reis, Aspirante de Finanças em Vila Nova de Gaia.

Dia 1 — D. Lucinda Ro-

drigues, de 50 anos, solteira, da freguesia da Glória.

Dia 3 — D. Maria de Jesus, de 74 anos, solteira, da Costa do Valado.

— João de Barros, de 86 anos, viúvo de D. Beatriz da Conceição, da freguesia da Glória.

— José dos Santos Carrancho, de 73 anos, casado com a sr.ª D. Maria do Nascimento Carrancho, das Quintas, Oliveirinha.

Dia 5 — D. Maria Adélia Ferreira, de 58 anos, viúva de Justino Augusto Carvalho, de Aradas.

— João Soares da Silva, de 32 anos, casado com a sr.ª D. Armandina Nunes Pereira, de Esgueira.

— D. Maria de Jesus Figueiredo, de 56 anos, da mesma freguesia.

Dia 6 — Bernardo Afonso de Oliveira, de 55 anos, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Albuquerque, da Vera-Cruz.

— D. Luciana de Jesus, de 49 anos, casada com o sr. João Lopes Ferreira, da mesma freguesia.

— Abel Soares, de 51 anos, natural da Vera-Cruz, casado com a sr.ª D. Júlia Coelho e falecido no Hospital desta cidade.

— José Marques dos Santos, de 38 anos, casado com a sr.ª D. Palmira de Jesus, também falecido no Hospital desta cidade.

Dia 8 — D. Maria das Neves, de 51 anos, casada com o sr. Joaquim de Pinho, da Vera-Cruz.

Dia 11 — Manuel dos Santos Novo, de 75 anos, viúvo de D. Maria Rosa de Jesus, da freguesia da Glória.

A todas as famílias em luto envia o Correio do Vouga sentidas condolências.

Inscreva-se como sócio no Clube Beira-Mar

# SALDOS

## de Aniversário

### de Fazendas de lã, malhas, etc.

— PARA —

# SENHORA HOMEM e CRIANÇA

NA CASA

# ARMÉNIO

R. Agostinho Pinheiro, 31-Tel. 575-AVEIRO

# Nota Pastoral do Episcopado Português

— Continuação da 1.ª página —

insensibilidade de consciência que arrasta a consequências tenebrosas.

No uso corrente da vida — nas ruas, em reuniões de toda a ordem, mesmo em trabalhos domésticos — há desenvolturas de conversas, de maneiras e de trajos, que necessariamente ferem as consciências delicadas. Os excessos são ainda mais despidorados nas praias, nas termas, e em festas elegantes de sociedade.

Não pode esquecer-se o grave atentado contra a moral que constitui a longa permanência na praia, em fato de banho, mais que minguido.

Com frequência, nem a Casa de Deus é respeitada. Para muitos, não há diferença entre um salão e uma igreja. Nem a inocência das crianças merece sombra de consideração.

Em casa, nas praias, um pouco por toda a parte, até pais com responsabilidades religiosas se permitem liberdades e vestem os seus filhos tão ligeiramente, que necessariamente se cresta cedo a flor do pudor natural e cristão que sempre carinhosamente devia resguardar-se e robustecer-se.

Por muito que se proclamem as belezas do naturalismo, por mais que se grite ser necessário proscrever as complicações e cultivar a simplicidade, a razão e a fé condenam sem remissão tais exageros, como vilipêndio da pessoa humana e profanação do templo de Deus que é a nossa alma.

Consoladoras e terríveis as palavras de S. Paulo: «Não sabeis que sois templos de Deus e que o espírito de Deus habita em vós? Se alguém violar o templo de Deus, Deus o destruirá. Porque é santo o templo de Deus que vós sois». (I Cor. VI, 16). E noutros passos: «Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?» (I Cor. VI, 15). «Porventura não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, que vos foi dado por Deus, e que não pertenceis a vós mesmos?» (I Cor. VI, 19).

Tais palavras servem de comentário à condenação dos escandalosos, mil vezes fulminada por Nosso Senhor: «O Filho do homem enviará os seus anjos, que tirarão do seu reino todos os escandalos e os que praticam a iniquidade» (Mat. XIII, 41). «Ai daquele homem por quem vem o escândalo» (Mat. XIII, 7).

Mais clara ainda a reprovação do Senhor, ao contemplar uma criança que dele a chamação seu se aproximava: «Ao que escandalizar um destes pequeninos melhor lhe fora que se lhe atasse ao pescoço pesada mó de moínho e se lançasse ao mar» (Mat. XVIII, 6).

• Não há que duvidar: ou se harmoniza a vida com a moral do Evangelho, ou se incorre nas iras do Senhor. Quem não vive a fé é apóstata da fé. A infidelidade ao que se acredita é também infidelidade à própria consciência humana.

A Mensagem de Nossa Senhora aos Pastores de Fátima põe-nos perante a mesma realidade.

Ora um dos pontos da Mensagem de Fátima é precisamente o da pureza e o da modestia. Queixou-se amargamente a Virgem Santíssima da impureza, que tantas almas leva ao Inferno.

Julgar-se-á que ainda não se atingiu aquela série de desmandos que Nossa Senhora inexoravelmente condenou? Convirá recordar a extrema delicadeza e a repulsa total pelas pequenas liberdades que já faziam sofrer os videntes.

A Mensagem de Fátima, tão precisa e clara neste ponto, continua-se nas numerosas e profundas instruções de S. S. o Papa Pio XII, cujas palavras, por sua penetração e actualidade, parecem iluminadas de sabedoria carismática. Dentre os múltiplos documentos de S. Santidade, sobre este assunto, aconselhamos a leitura da Encíclica «Fulgens Corona», da Carta que publicou pela S. C. do Concílio, e bem assim de alguns dos muitos discursos dirigidos às mulheres e raparigas cristãs.

Perante o que fica dito, dificilmente poderão considerar-se isentos de pecado mortal aqueles cuja imodéstia constitui grave escândalo ou alucinada provocação. São como fochos de fogo satânico, ateando labaredas de pecado. Nem pode alegar-se, como desculpa, a falta de intenção, nem serve de nada o exemplo alheio, porque a gravidade do pecado não se define apenas pelas intenções de quem o pratica, mas também pela desordem objectiva dos próprios actos e pelas circunstâncias exteriores do escândalo e mau exemplo. São indignos da absolvição sacramental aqueles que, convencidos da gravidade da sua imodéstia, não oferecem garantia sólida de arrependimento e de emenda, nem sequer fazem a mais leve tentativa para corrigir-se.

Em certos casos, a falta não irá além do pecado venial, mas também este deve evitar-se, porque é obrigação de todos tender à perfeição, a qual exige esforço constante da vontade.

Bem sabemos quanto custam as ascensões no caminho áspero da virtude, para mais trilhado num mundo envolto em incêndios de pecado. Mas sabemos que a consideração séria da dignidade humana e o recurso habitual à oração, aos sacramentos e às pequenas mortificações de cada dia, que tonificam a alma, constituem meio eficaz para a escalada vitoriosa no sentido de Deus.

Por isso, tendo em conta as condições dos costumes portugueses, atendendo aos princípios que o Senhor veio ensinar ao mundo, e considerando as graves exortações da Mensagem de Fátima e das Instruções do Santo Padre Pio XII, de harmonia com os preceitos consagrados pela moral cristã, condenamos, com toda a Nossa autoridade:

— a imodéstia dos vestidos que, por demasiadamente cingidos pela sua estreiteza, põem em relevo as formas, cujo recato a fé e a própria dignidade natural exigem;

— a imodéstia dos vestidos de tal maneira reduzidos, que quebram a reserva e o respeito com que deve olhar-se um corpo que foi consagrado a Deus no baptismo, e que aliciam ao mal;

— a imodéstia dos vestidos que, por sua transparência, são causa de ruína espiritual.

Queremos, de modo particular, que a Casa de Deus seja respeitada, e constitua assim lição edificante, exemplo público, apêlo permanente. Ninguém ouse profanar os templos, entrando lá com trajos desonestos, ou tomando atitudes irreverentes. As pessoas de sexo feminino terão a cabeça coberta, velados o peito e os braços, usarão meias (se pela sua condição as costumam usar) e evitarão trajos masculinos. Também os homens, em seus trajos e maneiras, observarão a modestia cristã, que por igual os obriga, e não deverão ser admitidos nas igrejas nem aos sacramentos se se apresentam indevidamente, por exemplo de shorts, calções vulgares, ou em mangas de camisa.

E concluímos apelando, com Sua Santidade Pio XII na citada carta da S. C. do Concílio, para os militantes da Acção Católica e associados das obras de piedade, nesta nova cruzada contra costumes pagãos vindos do estrangeiro, e corruptores da inocência e da moralidade. Citamos as próprias palavras do Papa: «os militantes nos exércitos da Acção Católica considerem, também, como missão principalíssima, intensificar o trabalho, já começado, neste campo». A Portugal, que ouviu directamente a Mensagem de Fátima, cumpre especial obrigação de dar o exemplo.

Esta Nota Pastoral será lida pelos Revs. Párocos e Capelães em todas as igrejas e capelas nas missas do primeiro domingo depois da sua publicação, e para ela deve chamar-se a atenção dos fiéis, sempre que as circunstâncias o exijam ou aconselhem.

Fátima, 22 de Junho de 1956.

# MISSAS NOVAS

— Continuação da página 1 —

Aos convidados foi servido um almoço no restaurante da Casa da Alameda e aos brindes levantaram-se, para exaltar o sacerdócio católico e as virtudes do novo sacerdote, os srs. P. José Lopes Rodrigues S. J., o Pároco da vila, Dr. António Pinho, P. Aníbal Ramos, Manuel Lemos, José Armando da Silva Ferreira,

rev. Tiago F. Marques e Alberto Vidal.

As cerimónias terminaram com um solene *Te-Deum*, em que o grupo local, sob a competente regência de José Armando Ferreira, executou o canto de maneira verdadeiramente notável, como havia acontecido de manhã.

Do Padre António dos Santos

## Em Vagos

Vagos, 9—Celebrou ontem a sua Missa Nova na igreja paroquial desta freguesia o rev. Padre António dos Santos, do lugar da Quinta, filho da sr.ª D. Maria da Silva e do sr. Daniel dos Santos. Como novidade que há muitos anos se não dava, foi enorme a afluência de fiéis. Muitos colegas do novo levita se associaram à sua festa, entre os quais o rev. Padre Alfrío Gomes de Melo, professor ilustre do Seminário de Aveiro e nosso antigo Pároco.

Serviu de Presbítero Assistente o rev. Pároco de Vagos, Padre Manuel Vieira de Carvalho e Silva, e de Diácono o sr. Padre Melro, do Patriarcado, condiscípulo do novo sacerdote. Com o sr. Padre Joaquim

Redondo ao órgão, executou a parte coral o belo grupo de Santo António, da direcção do sr. Padre Manuel da Rocha Creoulo. Na altura própria pregou sobre o sacerdócio o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Após a cerimónia do beija-mão, organizou-se um longo cortejo para casa dos pais do sr. Padre António dos Santos, que ofereceram aos convidados um jantar de confraternização. Aos brindes falaram diversos oradores, pondo em destaque as virtudes do padre novo, o qual, no fim, agradeceu em breve mas expressivo discurso.

O percurso de Vagos à Quinta encontrava-se belamente ornado de colgaduras e palmas.—C.

Do Padre Valdemar Alves da Costa

## Em Esgueira

No último domingo celebrou a sua Missa Nova, na igreja de Esgueira, o rev. Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa. Este acontecimento despertou grande interesse e entusiasmo, pois há muito que naquela paróquia se não via um neo-sacerdote nos degraus do altar.

Organizou-se um cortejo litúrgico da capela do Espírito Santo para a igreja matriz, onde a Missa teve início às 10 horas, sendo o celebrante acolitado pelo rev. Padre Angelo Colombo, como diácono, e seu irmão Arménio Alves da Costa, como sudiacono. Serviu de Presbítero Assistente o Pároco da freguesia, rev. Padre Albano Ferreira Pimentel, e dirigiu as cerimónias o sr. Padre António Dias de Almeida. Ao Evangelho, subiu ao púlpito o rev. Padre João Paulo Ramos, que falou largamente sobre a dignidade sacerdotal.

No momento da Comunhão abeiraram-se da Sagrada Mesa os pais e familiares do padre novo, muitos elementos da Acção Católica e outras pessoas que assim quiseram unir-se

mais intimamente ao Santo Sacrifício.

Depois do cântico de acção de graças e da bênção do Santíssimo, houve a sempre comovente cerimónia do beija-mão.

Da igreja para casa, o rev. Padre Valdemar seguiu em cortejo, acompanhado pelos seus convidados e um grupo de alunos da Casa do Sagrado Coração.

Durante um almoço que a seguir foi servido, usaram da palavra, aos brindes, os srs. Padre João Paulo Ramos, Padre Albano Pimentel, Dr. Luís Regala, Padre Angelo Colombo, Padre José Brambilla, Américo Ramalho, Augusto Costa e Padre José Manuel Rendeiro. Todos saudaram o novo sacerdote e enalteceram as suas qualidades.

No fim, o sr. Padre Valdemar Alves da Costa agradeceu a Deus, ao seu Bispo, aos pais, aos professores do Seminário e a todos quantos haviam concorrido para o brilho da sua festa de Missa Nova.

## A NOSSA MISSA

15 — Oitavo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., com Gl., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

16 — Nossa Senhora do Carmo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

17 — Santo Aleixo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

18 — S. Camilo de Lélis, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. dos Santos Mártires, Cor branca.

19 — S. Vicente de Paulo, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

20 — S. Jerónimo Emiliano, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. de Santa Margarida. Cor branca.

21 — Santo Anjo da Guarda de Portugal. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de Santa Praxedes, Cr., Pref. comum. Cor branca.

22 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de Santa Maria Madalena, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

### Horário das Missas

6 h. — Vera-Cruz  
6,30 — Sé Catedral e Carmo  
7 — Esgueira e S. Bernardo  
8 — Vera-Cruz e Carmelitas  
8,30 — Sé Catedral e Carmo  
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira  
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo  
10 — Santa Joana e Vera-Cruz  
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira  
12 — Misericórdia  
19 — Vera-Cruz.

## Retiro do clero diocesano

Na próxima segunda-feira começa o primeiro turno de exercícos espirituais para o clero diocesano.

A entrada no Seminário será até às 16 horas.

## Igreja do Carmo

Estão a decorrer com brilhantismo e numerosa assistência de fiéis, notadamente confrades do Santo Escapulário, as novenas preparatórias para a festa de Nossa Senhora do Carmo. Todos os dias é feita a devoção, de manhã, depois da Missa das 8 horas e à tarde, na hora de costume, com exposição solene do SS. Sacramento, ladainha, meditação e orações próprias.

Na segunda-feira, dia 16, consagrado à SS.ma Virgem do Carmo na Igreja Universal, haverá Missa festiva pelas 8 horas, com homilia, e, na devoção respectiva, prática. Nos dias 19, 20 e 21, como preparação para a festa do orago desta igreja, sacerdotes carmelitas explicarão aos fiéis os privilégios do Santo Escapulário, podendo recebê-lo a qualquer hora durante esta novena.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

Evita os bochechos  
de clorato de potássio



A' venda nas  
boas casas

### Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

**A. M. ABREU**

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

### Éditos para notificação

2.ª publicação

Pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, nos autos de processo de querela que o Digno Agente do Ministério Público e os assistentes Manuel Gonçalves Júnior, e mulher, Maria da Luz Nunes Quinta, proprietários, residentes no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, desta comarca, movem contra SALVADOR DIAS NUNES MARQUES, casado, lavrador, de 35 anos de idade, filho de Manuel Nunes Marques e de Maria Dias Fernandes, natural do lugar da Quintã do Loureiro, já referido, onde teve a última residência conhecida, e outra, por haver cometido o crime previsto e punido pelo n.º 5.º do art.º 360.º do Cód. Penal, agravado pelas circunst. 10.ª, 11.ª e 28.ª do art.º 34.º do mesmo Diploma, e ainda o crime previsto e punido pelo n.º 1.º daquela disposição, agravado pela circunst. 34.ª, do mencionado art.º 34.º, correm éditos a notificar o identificado réu, para se apresentar em Juízo, no prazo de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, com a cominação de, não o fazendo, prosseguir o processo à sua revelia. Decorrido este prazo, o réu poderá ser preso por qualquer pessoa do povo e, devendo sê-lo, por qualquer oficial de Justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juízo.

Aveiro, 27 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito,

*Alberto Martins Pereira*

O Chefe da Secção Central,

*Anacleto de Soveral Soares de Albergaria*

## Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes  
Granado Madeira  
**MÉDICA**

Ex-Estagiária da Maternidade  
dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra

Partos  
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:  
Av. Dr. L. Peixinho, 188  
Telef. 675 — AVEIRO

**Camilo de Almeida**

**Médico Especialista**

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581 — AVEIRO

**LEITE DA SILVA**

**MÉDICO-ESPECIALISTA**  
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52  
(em frente ao Quartel de Infantaria)  
consultas das 10 às 12,30  
e das 15 às 18 horas

Residência:

Avenida Salazar, 44  
AVEIRO

Visado pela Comissão de Censura

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

**ALBERTO DE OLIVEIRA**

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª  
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º

**AVEIRO**

Boas lentes protegem a vista  
**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Edital

**Francisco Mateus  
Mendes, Engenheiro**  
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que a firma "AMARAL & JOAQUIM, L.da", pretende licença para explorar uma oficina de carpintaria e serração de madeiras, incluída na segunda classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, em Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com a Estrada Camarária de Bom-sucesso à estrada de Aveiro-Ilhavo, ao Sul e Poente com Joaquim Sarrico Deus e ao Nascente com Bartolomeu, Gonçalves Bartolomeu.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, e dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.680, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e 2.ª Circunscrição Industrial, em 2 de Julho de 1956.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição  
*Francisco Mateus Mendes*

Anúnci no Correio do Vouga

# PÓLVORAS DE CAÇA

**P. S. B. PROGRESSIVA**

E

**P. S. B. PROGRESSIVA ESPECIAL**  
(PARA TIRO AOS POMBOS)

Para a próxima época de caça consulte as novas condições de venda

PEDIDOS AOS FABRICANTES:

**EXPLOSIVOS DA TRAFARIA, S. A. R. L.**

TELEF. 049206 — TRAFARIA

ESCRITÓRIO: R. da Prata, 81-3.º — LISBOA — Telefones 22663-36773

# DESSPORTOS

— Continuação da página 3 —

há cerca de 20 anos (andebol de onze) as diferenças principais são resumidamente as seguintes:

a) — E' proibido bater com a bola no chão mais do que uma vez seguida, devendo a bola ser passada depois de ter sido batida uma vez.

b) — O guarda-redes não pode ocasionar o castigo de "canto". Portanto, defendendo o guarda-redes a bola por cima da própria baliza ou para trás da sua linha de baliza, o jogo recomeça com um lançamento de saída.

c) — Não há castigo de "canto" nem "fora de jogo" (off-side) no andebol de sete. O castigo de "canto" é substituído por lançamento de "livre" a uma distância de 3 metros da área do guarda-redes.

## 2 — Regras

### O terreno de jogo

1:1 — O terreno de jogo é um rectângulo de 30 a 50 metros de comprimento, por 15 a 25 metros de largura. As medidas desejáveis são, pelo menos, de 40 X 20 metros. As linhas dos lados mais compridas chamam-se linhas laterais e as dos lados mais curtas linhas de cabeceira ou linhas de baliza.

1:2 — Ao meio de cada linha de cabeceira está situada a baliza que mede (limites interiores) 3 metros de largura por 2 metros de altura. Os postos da baliza são ligados entre si por uma trave horizontal, devendo uns e outros serem de madeira de oito centímetros quadrados.

## Ministério da Economia Direcção Geral dos Combustíveis

### EDITAL

Artur Mesquita, engenheiro-chefe da Delegação do Porto da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faz saber que a Mobil Oil Portuguesa, S. A. R. L. requereu licença para a exploração de um depósito subterrâneo de gasóleo, com cerca de 10.000 litros de capacidade e respectiva bomba automecânica manual, incluído na 3.ª classe com os inconvenientes de perigo de incêndio, sito no Cais das Traineiras, freguesia de Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o processo respectivo nesta Delegação, Rua do Padre Cruz, 62—Porto.

Porto, 28 de Junho de 1956.

O engenheiro-chefe da Delegação,  
**Artur Mesquita**

Todos devem ser pintados a duas cores que sobressaiam do fundo (por exemplo: branco-preto, branco-encarnado, amarelo-preto, etc.).

Cada secção pintada deve ter 20 cm. A construção da baliza deve ser, possivelmente, segundo o desenho junto, devendo ser coberta por uma rede solta, tal como as balizas de futebol. As medidas desejáveis para o fundo das balizas são de 80 cm. na parte de cima e de 1 metro no chão.

1:3 — Para marcar a área do guarda-redes traça-se em frente à baliza, paralelamente a ela e com os mesmos 3 metros de largo, uma linha distanciada 6 metros da linha de cabeceira, a qual se reúne, por meio de dois quartos de círculo de 6 metros de raio, cujos centros são a base dos postos da baliza.

1:4 — Para fora da área do guarda-redes e paralelamente à mesma a uma distância de 3 metros, marca-se o tracejado, uma outra linha, chamada "linha de livre", cujos traços, bem como os seus intervalos devem ser de 15 cm. cada.

1:5 — Em frente ao meio de cada baliza e à distância de 7 metros, traça-se uma linha de um metro de comprimento que designará a marca da "grande penalidade".

1:6 — As duas linhas laterais são ligadas entre si e no centro por uma linha transversal, cujo nome é "linha de meio campo".

1:7 — Todas as linhas de marcação pertencem ao terreno que delimitam. A largura dos mesmos deve ser de 5 cm., mas entre os postos da baliza de 8 cm.

1:8 — Todas as linhas devem ter uma cor uniforme e que realce, destacando-se bem da cor do solo. Nos ringues de patinagem, recomenda-se a cor encarnada ou verde.

COM 45\$00

V. Ex.ª compra:  
1 Passe-Legumes  
mas... só na  
Casa das Utilidades

## o BEIRA-MAR

— PRECISA —

de 3.000 sócios

## BICICLETAS

FRAYE NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips  
Motos Jawa  
Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

# UTILITÁRIO

## Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

## Venda de propriedades rústicas

### na freguesia de Cacia

Torna-se público que no domingo, dia 15 do corrente mês de Julho, pelas 9 horas da manhã e no Largo da Igreja Matriz da Quintã, da freguesia de Cacia, se procederá à venda particular, em Leilão, por motivo das partilhas dos bens deixados por *Manuel Rodrigues de Carvalho*, que foi da Quintã do Loureiro, dos seguintes prédios rústicos, livres de ónus, reservando-se o direito de não entregar, no caso de não convir o último lance.

1.º — "Terra lavradia, situada no Padrão ou Marreca, limite da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia, a partir do Norte com João Costa e outros, do Sul com Manuel Lopes e outros, do Nascente com Manuel Gonçalves de Sousa e do Poente com Manuel Gonçalves de Pinho, correspondente a parte do prédio descrito na competente Conservatória, sob o n.º 31.720, a fls. 104 do Liv. B 84 e inscrito na respectiva matriz sob os art.ºs 8.239 (3/4) e 8.240 (3/5)".

2.º — "Terra lavradia, situada na Moliceira, do limite da Quintã do Loureiro, mesma freguesia, a partir do Norte com Manuel Restruído, do Sul com herdeiros de José Fernandes, do Nascente com caminho público e do Poente com José Lares e outros, não descrita na respectiva Conservatória e inscrita na matriz sob o art.º 8.772".

3.º — "Praia a junco situado no Ilhoté de Lamamá, limite de Vilarinho, da mesma freguesia, a partir do Norte com Francisco Maria Ajanso, do Sul com estetro, do Nascente com vala de servidão e do Poente com António Dias Teixeira, não descrita na competente Conservatória e inscrita na respectiva matriz sob o art.º 2.085".

As sizas e as despesas das escrituras, são a cargo dos compradores.

## Vendem-se

TERRENOS, bons para construção, cerca de 3.600 metros quadrados, com uma casa a render Esc. 2.400\$00 por ano; tem água e corrente eléctrica em frente, sita no lugar da Patela.

Falar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 310-AVEIRO  
Telef. 258, das 9 às 19 h.

## Casa-Costa Nova

VENDE-SE, com 9 divisões, cozinha, 2 quartos de banho e garagem.

Mobilada, frigorífico, fogão a gaz e cozinha eléctrica, quintal murado.

Nesta Redacção se informa.

## Terrenos

Vendem-se dois lotes n.ºs 12 e 13, na Rua do Eng.º Oudinot, com 12,40 X 30m cada um, bem como uma vivenda na Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.ºs 153 e 155, c/ bom quintal e garagem, etc.

Dirigir propostas a José Brás - Pensão Avenida-Aveiro

## Terreno

NA PRAIA DA BARRA  
Vende-se no melhor local  
Falar na Savoy—Aveiro



## PASSA-SE

Estabelecimento Comercial  
de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro

Rua das Barcas, 3-1.º

AVEIRO

## Precisam-se

— Carpinteiros de Moldes  
— Fundidores de 3.ª e Pré-Oficiais  
— Serralheiros de 3.ª Pré-Oficiais (Mecânicos e Civis)

Dirigirem-se, dando referências, à Firma *Metal-Mecânica, L.da* — Apartado 16 — Aveiro

## Patins!

12 Modelos diferentes  
Preços convidativos  
mas... só na  
Casa das Utilidades

## Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com *Instalações Frankl*, aluga o advogado *António de Pinho* Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

## Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na Casa das Utilidades

## Trespassa-se a Casa Savoy por motivo de retirada

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, aviações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valeado

Casas de rendimento até 10% e terrenos para construção nos melhores locais da cidade. VENDE **Agência Predial** — AVEIRO.

## FABRICA ALELUIA AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## Aviso - Prevenção

João da Cruz Pericão, casado, proprietário, residente em São Bernardo, como cabeça de casal no inventário orfanológico por óbito de Maria das Neves Vieira, viúva de António Vieira dos Santos, que foi de Aveiro, a cuja herança pertencem os prédios abaixo descritos, e que até 26 de Fevereiro próximo findo estiveram na posse do falecido João Vieira da Silva Maio, viúvo, que foi desta mesma cidade, torna público, para os devidos efeitos, que qualquer transacção efectuada sobre os referidos prédios será judicialmente atacada como nula pelos herdeiros da dita Maria das Neves Vieira.

Os prédios são os seguintes:

Terra lavradia denominada o Chão do Corgo, e um prédio urbano na Rua de S. Sebastião, números 9 11, ambos da freguesia da Glória.

Aveiro, 14 de Julho de 1956.

O cabeça de casal,  
**João da Cruz Pericão**

# Viver

Vale a pena viver? — pergunta um triste.  
E um venturoso diz: — Que bela é a vida!  
Porém só Deus (se, como creio, existe)  
Sabe se a vida vale ser vivida.

Como foi que surgiu a Vida? E, nela,  
Floriu o sonho e esperanças, uma a uma,  
Qual sobre a onda que correu à praia,  
Floresce e ri a alvinitente espuma?

Ave cativa, que esvoaçando, ansiosa,  
Bate de encontro às grades da prisão,  
Contra o mistério que ao redor se fecha,  
A nossa mente se debate em vão...

Do nada, a vida não se geraria!  
Só de incriada Vida é dimanada.  
E sendo, pois, sem fim, não poderia,  
Como infinita que é, tornar-se em nada.

Vive, pois, tua vida, mesmo triste,  
Que, mesmo triste, vale ser vivida.  
E não temas a morte, que ela existe  
Para que exista a verdadeira Vida.

Gomes dos Santos

Castelo de Óbidos, 4 de Maio de 1955  
(Do livro inédito Crepusculares)

# EM ÁGUEDA

— Continuação da 1.ª página —

da Câmara Municipal, Juiz da Comarca, Comandante da Escola Central de Sargentos, Delegado do Procurador da República, Director Clínico do Hospital, Director da Escola Industrial e Comercial e Comandante da G. N. R. Vimos ainda representantes das Irmandades e Associações religiosas, do Orfeão de Agueda, do Núcleo Campista Aguedense, do Sport Algés e Agueda, dos Ranchos de Além e do Cabo, de Assequins, e dos Bombeiros Voluntários, com seus respectivos estandartes.

O rev. Padre Amílcar Amaral, na altura própria, dirigiu aos fiéis as suas últimas palavras de Pároco: — gratidão a Deus, que tornou extensiva ao povo de Agueda, pelos benefícios e carinhos que recebera, e apelo a uma progressiva vida espiritual. Ajudou ao altar o sr. Padre Orlando Ferreira dos Santos, Pároco de Agueda de Cima. Comungaram muitas dezenas de pessoas.

## Cortejo Cívico

Terminadas as cerimónias religiosas, organizou-se um cortejo cívico em direcção aos Paços do Concelho.

Abriam-no os estandartes das agremiações atrás referidas e seguiam, em alas, as crianças da freguesia, em número elevado. O sr. Padre Amílcar tomou lugar no meio das autoridades presentes.

Também a esta manifestação o povo se associou. As ruas do percurso — Arcebispo Primaz, Tenente-Coronel Albano de Melo, Ferraz de Macedo e Luís de Camões — encontravam-se completamente atapetadas de verdura; das janelas e varandas pendiam ricas e belas colgaduras; e, aqui e ali, uma chuva de pétalas caía sobre o homenageado. Agueda assim traduziu publicamente ao seu Pároco o carinho que lhe dedicava.

## Na Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Agueda tomou parte de relevo nestas homenagens. No salão nobre, após a chegada do cortejo, foi realizada uma sessão solene. Presidiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, ladeado pelos srs. Dr. Fausto Luís de Oliveira e Padre Amílcar Amaral e pelas demais autoridades acima mencionadas. Também aqui estavam representados os organismos locais e, entre

a assistência, destacavam-se muitas pessoas gradas da vila, nomeadamente senhoras. Fora, nas ruas próximas, aglomerava-se o povo, para o qual tudo foi transmitido por meio de alto-falantes.

Depois de ter usado da palavra, abrindo a sessão, o sr. Dr. José Maria de Almeida, a menina Maria Adelaide de Jesus Trindade da Silva recitou uma poesia de exaltação à obra realizada em Agueda pelo sr. Padre Amílcar Amaral.

Em nome da comissão promotora, falou, a seguir, o sr. Dr. Fernando de Oliveira, que referiu as qualidades do homenageado, nomeadamente a sua prudência e o seu génio intelectual. Depois de salientar o seu árduo trabalho pelo Catecismo Nacional, não esqueceu o espírito dinâmico de que sempre deu provas nos seus múltiplos trabalhos de caridade e assistência.

O sr. Dr. Fausto de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal, começou por dizer que nada tinha a acrescentar às palavras já proferidas, mas apenas pretendia desobrigar-se de três deveres: — saudar, como Presidente da Câmara, o Senhor Arcebispo, «que em Agueda é recebido como Pastor e, sobretudo, como amigo»; agradecer à comissão promotora a iniciativa das homenagens, felicitando-a pelo êxito alcançado; e, por fim, na despedida do sr. Padre Amílcar, agradecer-lhe justamente toda a colaboração e ajuda em benefício de Agueda, augurando-lhe as maiores felicidades na sua futura missão.

O sr. Padre Amílcar Amaral, com a voz por vezes repassada de emoção, despedindo-se da freguesia, a única que na sua vida pastoreara, agradeceu as palavras que ali foram ditas, a presença e o paternal amor do Senhor Arcebispo, o auxílio sempre pronto da Câmara e do seu Presidente, a iniciativa e os trabalhos da comissão daquelas homenagens, e a colaboração, nas obras da igreja e da catequese, das senhoras e de todos. E da sua alma arrancou, por fim, uma palavra para as crianças, às quais dedicara a maior parte da sua vida.

A sessão foi encerrada pelo Senhor Arcebispo. O Venerando Prelado começou por afirmar: «Podia dizer uma simples palavra — está encerrada a sessão — mas ninguém me levaria a bem se eu não dissesse mais nada».



SECÇÃO DIRIGIDA  
por CARLOS MARTINS

## Na tela

### HOJE

**O rebelde mascarado** — Filme de aventuras, a exhibir no Teatro Aveirense, com Philip Friend, Charles Coburn e Nanda Hendrix. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS. No mesmo programa, a produção *Matar ou não matar*, com Humphrey Bogart, considerado, neste filme, o «melhor artista do ano».

### AMANHÃ

**As meninas do 04** — Comédia satírica italiana, no Teatro Aveirense, à tarde e à noite. Principais intérpretes: Antonella Lualdi, Franco Valeri e Giovanna Ralli. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

**O cavaleiro do Rei Artur** — Filme de aventuras, a exhibir à tarde e à noite no Cine-Avenida. Principais intérpretes: Allan Ladd e Patricia Medina. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: Sem inconvenientes. PARA TODOS.

### TERÇA-FEIRA

**Só para ti** — Comédia musical, no Cine Avenida, com Bing Crosby, Jone Wymon e Ethel Barrymore. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: Sem inconvenientes. PARA TODOS.

### QUARTA-FEIRA

**Somos homens ou quê?** — Comédia, com boa realização e fotografia, no Aveirense, em desempenho de Tóto, Paolo Stoppa e Fiorella Mari. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

### QUINTA-FEIRA

**A dama da máscara de ferro** — Filme de aventuras, americano, colorido, a exhibir no Aveirense. Principais intérpretes: Lonis Haeward e Patricia Medina. Para maiores de 13 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

## Duas empresas de Aveiro expõem em Coimbra

Na exposição da indústria e do comércio, integrada nas festas da Rainha Santa, em Coimbra, estão condignamente representadas as Fábricas Aleluia e a Empresa de Pesca de Aveiro.

Depois de algumas considerações, traduziu ali, publicamente, os sentimentos que o invadiam naquela hora: — de inquietação, pela escolha do futuro Prior da freguesia; de felicidade, por ter sido chamado para o Secretariado Nacional da Catequese o Pároco de Agueda, um padre aveirense; de tristeza, pela sua partida; de alegria, pelo brilho, pelo calor, pela sinceridade das homenagens que estavam a prestar-se.

## Jantar íntimo

Em casa do sr. Luís Jacinto Amaral, foi servido um almoço, no qual se juntaram, com o Senhor Arcebispo e o sr. Padre Amílcar, os membros da comissão das homenagens.

# O CALADO

— Continuação da página 1 —

cias, onde os homens célebres (não falo agora de futebolistas!) aparecem normalmente apenas a meia coluna.

Uns pescadores haviam notado a presença da estranha criatura e, como os seus recursos habituais fossem insuficientes, solicitaram auxílio e foi uma embarcação motorizada que o rebocou até junto dum cais, sendo içado para terra com o terníssimo aconchego dum grossíssimo cabo de corda, e a hérculea força do motor dum guindaste que, momentos depois, levantava pelo mesmo processo um bloco grantítico de 15 toneladas.

Para uma observação feita e para lhe procurar posição apropriada a fotografias, houve que recorrer novamente ao titânico poder do guindaste e da corda para o levantar no espaço e dar-lhe a posição que o peixe normalmente teria no seu meio aquático apropriado. Nessa posição, batido pelo sol do meio dia, a sua efigie era horrivelmente bela e justificava perfeitamente o nome vulgar «le rob» (o aleijado) com que os franceses também o conhecem.

Averiguadas as contas, não se tratava de nenhum monstro nem de nenhuma raridade biológica; era apenas um exemplar plenamente desenvolvido, com o comprimento máximo de 2,60 metros e a altura de 1,40 metros, com um par de barbatanas peitorais, relativamente pequenas, sem barbatanas pélvicas, e com nma barbatana caudal em forma de crescente, e pouco destacada do corpo que, por sua vez, era grossieramente circular e com a forma de disco biconvexo. Além disso, tinha uma barbatana anal e outra dorsal, cada uma com cerca de 80 centímetros de altura, ambas estreitas e compridas.

Daqui resulta que este corpo discoidal com 1,40 metros de altura e com aquelas duas barbatanas num total de 1,60 metros, formava um conjunto com uns 3 metros de altura, cerca de 2,50 metros de comprimento, e os seus 1.200 quilogramas de peso!

Pensemos que um animal destas dimensões precisa dum espaço correspondente para as manobras da sua movimentação. Quanto? Não sabemos dizer ao certo, mas serão sempre mais de 3 metros de altura e vários metros de largura.

E a verdade é que esta autêntica mole de carne entrou pela Barra dentro e navegou até alturas da Gafanha. Se

ele fosse grande predador, poderia seguir alguma presa que fosse a escapar-se-lhe e, com o entusiasmo da perseguição, esforçar-se para além do que seriam as suas normais possibilidades; mas tem uma boca proporcionalmente pequena e é sabido que se alimenta apenas de leptocéfalos (larvas de enguias) e outras larvas planctónicas de reduzidas dimensões. Portanto, concluiremos que a sua faina é geralmente calma e tranquila, para navegar apenas nos lugares volumetricamente apropriados às suas deslocações.

Se entrou pela Ria dentro até bastante longe da Barra, é porque a Ria permitiu até lá a navegação a embarcações deste calado, e isto é que constitui um positivíssimo interesse para Aveiro, actualmente voltada para o mar, e com os olhos postos no futuro desenvolvimento do seu porto.

Um outro peixe, possivelmente mais comprido e com outras características hidrodinâmicas, que se aventurasse pela Ria, não teria outro interesse que não fosse o da própria visita ictiológica em si mesma ou o do enriquecimento da fauna local; mas este a quem a sabedoria popular chama «peixe lua» é para nós um índice seguríssimo do calado actual da nossa Barra e, portanto, um bom elemento de estudo para os entusiastas e para os responsáveis.

Parece pois que, no actual estado das obras do porto, já é permitida a navegação submarina até o interior da nossa Ria, e essa é que é a lição importante a tirar desta inesperada visita que tanta curiosidade despertou.

## Comboio especial a Viana do Castelo

Por motivo dos campeonatos nacionais de Remo, que se realizam em Viana do Castelo no próximo dia 22 do corrente, está em organização um comboio especial àquela cidade, com partida de Aveiro cerca das 8,30, paragem em Barcelos, chegada a Viana pelas 14,30 e regresso por volta das 22.

A compra dos bilhetes provisórios (20\$00) deverá ser feita nas casas Souto Ratola, Bruno da Rocha, Café Arcada ou no Clube dos Galitos.

O preço completo da viagem (ida e volta) será de 55\$00.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.305

Aveiro, 14-7-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA